

VI – ESCOLHIDOS VEEM COM OS OLHOS DO ETERNO Ezequiel 8:1-18

INTRODUÇÃO: Deus está sempre presente conosco, porém muitas vezes na história do povo de Deus e, em nossa própria história, nos afastamos Dele. Deus é desonrado quando escolhemos servir os ídolos, sejam imaginários (deuses de outros povos e culturas), sejam reais (como fama ou dinheiro, nesta terra). Deus é esquecido quando usamos a violência e trapaça como norte para nossa existência, quando queremos ganhar no berro e não na dinâmica do amor. Viramos as costas para o Eterno quando fingimos que não vemos o sofrimento do nosso próximo e optamos pela indiferença, sendo que somos fustigados a fazer diferença na vida das pessoas. Deus é negado quando trocamos o santo pelo profano. A boa notícia é que Deus abre os olhos dos escolhidos para que optemos sempre pelo caminho glorioso e exitoso do arrependimento. Ele está sempre com os braços abertos para nos acolher.

1.ESCOLHIDOS OFERECEM AO SEU SENHOR EXCLUSIVIDADE.

A entrada da porta do Pátio de dentro, chamada de Porta do Altar no versículo 5, ficava próxima ao Altar do Sacrifício (Lv 1.11). Ali, Deus vê a falta de santidade; santidade é separação, exclusividade. A adoração a dois senhores: "Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro." (Mateus 6:24). O nosso Deus é zeloso e ciumento. Tudo que se coloca no lugar de Deus é idolatria e idolatria é abominável aos olhos do Eterno. A idolatria é proibida na Bíblia. A presença de qualquer ídolo representa uma violação da lealdade ao Deus de Israel e a sua Glória manifesta em nossas vidas.

No século em que estamos vivendo, quais são os ídolos que estão afastado o povo de viver tudo o que Deus tem para aqueles que o adoram?

2.ESCOLHIDOS NÃO SERÃO ENGANADOS.

Deus deu uma visão a Ezequiel – O Profeta fora pego pelos cabelos (Ezequiel 8:3) – Nesta visão, Deus amplia o entendimento do profeta. Deus apresenta o secreto e o escondido: “Pois não existe nada escondido que não venha a ser revelado, ou oculto que não venha a ser conhecido” (Lucas 12:2). Deus revela ao profeta todas as malignas abominações que eles praticavam ali (Ezequiel 8: 6-17) não eram praticadas apenas pelas pessoas comuns, mas também pelos líderes espirituais do povo, aqueles que precisavam dar exemplos de vida no altar.

Na parede em todo o redor, em conformidade com as nações pagãs ao redor, principalmente o Egito, o povo de Deus estava adorando criaturas puras e impuras que representavam vários deuses. A Idolatria Politeísta estava impregnada no povo de Deus. Os setenta anciãos representavam os líderes religiosos (Nm 11:16-25). O incensário que cada um carregava e o incenso queimado não eram impuros, porém eram utilizados para adorar ídolos e não ao Deus Todo-Poderoso de Israel. O povo não compreendia ainda que o Deus de Israel era Onisciente e Onipresente. Tamuz era divindade de fertilidade, adorada pelos babilônicos. As mulheres clamavam por este deus quando não podiam engravidar ou quando as colheitas eram mirradas. Segundo a mitologia caldaica, no sexto mês, de agosto a setembro, Tamuz morria; para isso, os adoradores lamentavam a morte deste ídolo e choravam clamando por ressurreição. No Atrio Anterior o Sol era adorado (Ezequiel 8:15-16) – isso ocorria entre o pórtico e o altar, dentro do Templo do Senhor. **Como permanecer firmes e inabaláveis na presença de Deus diante de um mundo com tantas oportunidades, que querem nos fazer negociar a intimidade e a confiança em Deus?**

3.ESCOLHIDOS POSSUEM DISCERNIMENTO PROFÉTICO.

Deus fica extremamente ofendido quando damos Glória àquilo que foi criado, desabilitando, desonrando o Criador, que é o nosso Deus. A recâmara do Templo representa a vida de intimidade com Deus, que não deve ser profanado. Muitos fazem o mesmo em nossos dias, quando colocam outras coisas no lugar do Altíssimo: nossos interesses pessoais e egoístas, os quais passam a ser vistos pelo Deus da Glória, como ídolos mudos, que nos trazem sofrimento e ferem o Seu coração : “Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (ICoríntios 6:19,20). **Como permanecer firme no direcionamento que o Senhor tem nos dado como igreja e família?**

CONCLUSÃO

1. Você está pronto para ser pego pelos cabelos, ou quer continuar no engano de Satanás?
2. Escolhidos recebem o discernimento espiritual – quebram muros, quebram paredes, repreendem a ação das trevas na vida de nossa comunidade de fé e serviço e também em nossa sociedade que tem sido marcada pelos sinais de morte (Ezequiel 8:9-10). Jeremias nos ensinou a orar pela cidade, mesmo que não gostemos dela: “E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativo, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz” (Jeremias 29:7).
3. Jesus orou com tanta intensidade pela cidade que chorou por ela: “Quando ia chegando, assim que viu a cidade, Jesus começou a chorar sobre ela, e proclamou: “Ah! Se tu compreendesses neste dia, sim, tu também, o que traz a paz! No entanto agora isto está encoberto aos teus olhos. Virão dias em que teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te ameaçarão, apertando o grande cerco contra ti. Também lançarão por terra, tu e os teus filhos que estão dentro de ti. Não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste a maravilhosa oportunidade que tiveste com a visita de Deus!” (Lucas 19:41-44).
4. Como o salmista, devemos orar para que haja Paz em nossa cidade: “Vamos à Casa do Senhor”. Eis que nossos pés chegaram às tuas portas, ó Jerusalém! Cidade construída em bases sólidas, edificada para unir todas as tribos do Eterno, em grande celebração de ação de graças ao Nome do SENHOR, conforme o mandamento dado a Israel.

Lá estão os tribunais de justiça, a sede da casa real de Davi. Rogai ao Eterno pela paz de Jerusalém: “Prosperem os que te amam, ó Jerusalém! Haja paz dentro das tuas muralhas e segurança em teus palácios.” Em favor dos meus irmãos e companheiros, suplicarei: “A paz esteja contigo!” Por amor à Casa do Eterno, nosso Deus, buscarei sempre o teu bem (Salmos 122).